

Planos de saúde populares podem ser vendidos em 2017

Início das vendas depende da conclusão de análise técnica da ANS; Ministério alega que novos produtos vão “desafogar” o SUS

Akemi Nitahara
Da Agência Brasil

Planos de saúde populares podem começar a ser vendidos ainda este ano, anunciou o ministro da Saúde, Ricardo Barros. O início da comercialização depende da conclusão de análise técnica da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) sobre a flexibilização da regulamentação de planos de saúde no país. Na semana passada, o grupo de trabalho inicial responsável por analisar o tema publicou seu relatório final.

Segundo Barros, com o aumento do acesso privado, o Sistema Único de Saúde (SUS) poderá oferecer melhor atendimento a quem não pode pagar por um plano, um contingente de 150 milhões de brasileiros. “Ao Ministério de Saúde compete dar saúde a todos os brasileiros, que têm ou não têm plano de saúde. É

isso que determina a Constituição. Evidentemente, quanto mais brasileiros tiverem cobertura de planos pagos por seus patrões, patrocinadores ou pagos individualmente, esses brasileiros diminuem a pressão sobre a fila do SUS, que atende aqueles que só dependem do SUS, não tem capacidade financeira ou a sua empresa não pode ofertar um plano de saúde para aqueles trabalhadores”, disse o ministro que participou ontem da abertura da 8ª Conferência Brasileira de Seguros (Conseguero), que discute até quinta-feira “o desafio da retomada do crescimento”.

O ministro explicou que o objetivo do Projeto de Plano de Saúde Acessível é ampliar ao máximo a cobertura de planos de saúde à população “para que esta responsabilidade de financiamento da saúde seja dividida”. “Já é hoje 55% do investimento em saúde do

setor privado e 45% do setor público. Então, quanto mais nós tivermos a cooperação de empresários financiando a saúde de seus funcionários, de planos individuais, mais qualidade nós podemos oferecer a quem depende do SUS”. Para tanto, Barros informa que estão sendo analisadas alternativas como flexibilizar o rol mínimo de atendimento, regionalizar a cobertura para os procedimentos e a coparticipação do beneficiário no pagamento dos serviços utilizados. “Na maioria dos casos, a ANS diz que aquela opção já está disponível no mercado”.

A presidente da Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde), Solange Beatriz Palheiros Mendes, lembra da necessidade de a ANS regulamentar as regras do produto, discutindo com os setores interessados, antes de o plano acessível ser ofertado pelas empresas. “Para que um

produto tenha regras claras, uniformes e possa ter uma significativa redução de custos, eu entendo, e pelo visto o ministro entende também, que há a necessidade de que esse produto seja regulamentado. E quem tem que fazer isso é a agência, que trata esses debates importantes para a saúde suplementar constituindo um grupo de trabalho com a participação pública e privada”.

Ela adianta que a FenaSaúde comporá o grupo de trabalho para discutir a formatação dos planos populares. “Reduzir custo é consequência. Uma rede hierarquizada, com um médico generalista indicando o especialista, isso reduz o desperdício”. O vice-presidente da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco), José Antônio Sestelo, considera que o aumento do acesso a planos de saúde não gera mais recursos para a saúde pública.

Íuri
Moreira

iurimoreira.imprensa@gmail.com



SAP Startup Focus

Criado em 2012 e no Brasil desde 2015, o SAP Startup Focus terá mais recursos e estará mais integrada à empresa. A informação foi revelada pelo gerente de pré-vendas da SAP Brasil, Franklin Bruno (ao centro), durante o SAP Fórum Brasil, realizado nos dias 12 e 13 em São Paulo, com cobertura exclusiva desta coluna para o Nordeste. O programa global foi criado para impulsionar o desenvolvimento de empresas iniciantes e inovadoras e funciona como um ecossistema de inovação que hoje engloba 5.579 startups (1931 na América Latina) de 25 diferentes segmentos de mercado, em 58 países. De acordo com o executivo da SAP Brasil, startups precisam de clientes e investimentos. “Nós podemos ajudar, mas pedimos que elas tragam suas aplicações para a plataforma de desenvolvimento da SAP, o Cloud Platform. Nosso intuito é ajudar as startups no cunho de coaching funcional e tecnológico e acesso o mercado”, explicou.

SAP Leonardo

Com as boas-vindas do gênio renascentista Leonardo da Vinci em forma de holograma, o SAP Fórum Brasil 2017 apresentou ao público brasileiro sua maior aposta para potencializar o uso de dados pelas empresas. O SAP Leonardo, apresentado em maio passado durante o Sapphire Now, em Orlando, é uma plataforma na nuvem através da qual clientes integram suas aplicações com as tecnologias mais recentes. “Leonardo é onde acreditamos que está o futuro da SAP, e a corrida do momento é como conseguir vantagens competitivas e pegar insights baseados nos dados disponíveis nas empresas”, revelou Jennifer Morgan, membro do conselho executivo e responsável pelas operações globais de clientes SAP.

SAP Leonardo 2

Em sua palestra, a presidente do SAP Leonardo, Mala Anand, chamou a atenção para o fato de que apenas 5% das organizações estão usando todo o seu potencial de dados. Por isso, a primeira meta para o Brasil é somar de entre 100 e 150 clientes utilizando Leonardo até maio de 2018. Para a executiva, as primeiras impressões dos clientes brasileiros são positivas, com dezenas de soluções já implementadas, em comparação ao único projeto divulgado na fase embrionária, com a fabricante de máquinas e equipamentos agrícolas Stara. A fabricante e a SAP se uniram para desenvolver o projeto Aquarius, que utiliza IoT (Internet das Coisas) e permite ao agricultor monitorar online e em tempo real os processos de plantios (como quantidade de sementes), preparo, adubação e correção do solo, pulverização e colheita. “Nos próximos 10 anos, machine learning será o esqueleto da nossa inovação”, concluiu.

DocuSign

Patrocinadora do SAP Fórum Brasil, com mais de 300 mil empresas como clientes em todo o mundo e 200 milhões de usuários, a DocuSign demonstrou em seu estande suas soluções para enviar, assinar, rastrear e reter documentos na nuvem de forma rápida e segura. A empresa é pioneira em assinatura eletrônica, permitindo que até 80% dos documentos assinados por meio da solução sejam finalizados em um dia, muitas vezes em poucas horas. Isso faz com que a DocuSign permita ao cliente economizar até US\$ 42 por documento, em média, trazendo maior retorno sobre o investimento e eficiência operacional.

Prêmio

A plataforma de ensino Openredu, desenvolvida pelo grupo de pesquisa do Centro de Informática (CIn) da UFPE, foi premiada no Desafio SECOP 2017. O projeto conquistou o segundo lugar na competição, que tem como objetivo premiar projetos com enfoque em soluções inovadoras para a administração pública.

Motorola

O governo da Paraíba realizou cerimônia de inauguração da segunda fase do sistema de rádio digital do estado na cidade de Campina Grande. A segunda fase, em parceria com a Motorola Solutions, levará comunicação em padrão TETRA – mesma tecnologia adotada na Europa – para 30 municípios da região de Campina Grande. O evento contou com a presença do governador Ricardo Coutinho.

JampaBus

Um ano após o lançamento do aplicativo JampaBusSemob, para usuários de ônibus de João Pessoa, levantamento realizado pela Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana (Semob-JP) revelou que a média de consultas diárias é de 133 mil, com o detalhe que cada pessoa cadastrada utiliza o aplicativo ao menos três vezes por dia.

Foto: Receita Federal



Receita quer obrigatoriedade de informar transações acima de R\$ 30 mil

RF faz consulta sobre operações em espécies

A obrigatoriedade de informar sobre operações em valores iguais ou superiores a R\$ 30 mil, com liquidação em espécie, é tema de consulta pública da Receita Federal. Quem quiser participar e opinar sobre o assunto tem até 6 de outubro para encaminhar as sugestões por meio do site do órgão, na seção “Consultas Públicas e Editoriais”. As operações seriam reportadas em formulário eletrônico disponível no site da Receita Federal, denominado Declaração

de Operações Liquidadas com Moeda em Espécie (DME). A Receita informa que a necessidade de receber informações sobre operações realizadas em espécie foi verificada em diversas investigações de sonegação, corrupção e lavagem de dinheiro, em especial quando os beneficiários de recursos ilícitos adquirem bens e serviços e não desejam ser identificados pelo Fisco. Informar a obrigatoriedade de tais operações é a opção adotada por diversos países.

Umbu será tema de simpósio em Campina

O umbu é um fruto que possui um potencial econômico significativo na região semiárida do Nordeste, e ainda é fonte de geração de renda para diversos profissionais envolvidos na cadeia produtiva, principalmente na agricultura familiar. Dentre as mais de mil e trezentas espécies de plantas conhecidas na Caatinga, o Umbuzeiro é uma das mais emblemáticas para o Semiárido brasileiro. Conhecida como “árvore sagrada do Sertão”, título concedido por Euclides da Cunha no romance Os Sertões, “representa o mais frisante exemplo de adaptação da flora sertaneja”, como descreveu o escritor.

Nessa perspectiva é que surge o I Simpósio Paraibano do Umbu, que será realizado no dia 21 de setembro, na sede do Instituto Nacional do Semiárido (Insa), Unidade de Pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), em Campina Grande (PB).

O simpósio tem como objetivo reunir pesquisadores, estudantes, técnicos, produtores, movimentos sociais, órgãos governamentais e entidades ligadas ao desenvolvimento rural

sustentável para dialogar acerca da temática da cultura do umbu (Spondias tuberosa). Além disso, o intuito é discutir e elaborar estratégias de estruturação de uma cadeia produtiva agroindustrial do umbu que gere renda, ocupação e emprego no Semiárido paraibano. Assim como promover a recuperação, preservação e ampliação das áreas de cultivo da espécie com manejo adequado.

De acordo com o engenheiro agrônomo Ewerton Bronzeado, a expectativa é que o evento promova a “divulgação e sensibilização da classe política, acadêmica e produtiva”, afirma o organizador.

O I Simpósio Paraibano do Umbu é uma realização de várias instituições parceiras como o Insa, Sebrae, Emater, Faepa, Embrapa Semiárido, Emepa, Sindicato dos Agrônomo, Veterinários e Zootecnistas (Sinavez), Prefeituras Municipais de Campina Grande e de Sumé. Participarão também representantes da Companhia Nacional de Abastecimento (Coonab), da Cooperativa Agropecuária Familiar de Canudos (Cooperuc) e de outras instituições públicas e privadas.

EXÉRCITO BRASILEIRO
COMANDO DO 1º GRUPO DE ENGENHARIA

MINISTÉRIO DA DEFESA

AVISO DE REABERTURA
Pregão Eletrônico nº 35/2017

OBJETO: Aquisição de Veículos.

FORNECIMENTO (GRATUITO) DE EDITAL E INFORMAÇÕES: a partir do dia 20 de setembro de 2017, no site <http://comprasgovernamentais.gov.br> ou no Comando do 1º Grupamento de Engenharia, sediado à Av. Presidente Epitácio Pessoa, 2.205 – Bairro Dos Estados – João Pessoa/PB. ABERTURA DA SESSÃO: às 10:00 horas (horário de Brasília) do dia 4 de outubro de 2017, no site <http://comprasgovernamentais.gov.br>. Consulte o Edital e Anexos para identificar especificações detalhadas dos itens. Não serão aceitas propostas com valores superiores ao valor máximo aceitável registrado no Termo de Referência.

EXÉRCITO BRASILEIRO
COMANDO DO 1º GRUPO DE ENGENHARIA

MINISTÉRIO DA DEFESA

AVISO DE REABERTURA
Pregão Eletrônico nº 13/2017

OBJETO: Aquisição de móveis para escritório

FORNECIMENTO (GRATUITO) DE EDITAL E INFORMAÇÕES: a partir do dia 18 de setembro de 2017, no site <http://comprasgovernamentais.gov.br> ou no 1º Grupamento de Engenharia, situado à Av. Presidente Epitácio Pessoa, 2.205 – Bairro Dos Estados – João Pessoa/PB. ABERTURA DA SESSÃO: às 10:00 horas (horário de Brasília) do dia 28 de setembro de 2017, no site <http://comprasgovernamentais.gov.br>.

CAIXA

MINISTÉRIO DA FAZENDA

AVISO DE VENDA

Edital de Leilão Público nº 1073/2017 – 1º Leilão SFI - Imóveis CAIXA

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da Representação de Filial Alienar Bens Móveis e Imóveis - RELIE/JP, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do Anexo II do Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontrarem, imóvel(s) recoberto(s) em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, discriminados no Anexo II do Edital. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente Aviso de Venda, estará à disposição dos interessados, no período de 20/09/2017 até 04/10/2017 em horário bancário, nas Agências da CAIXA situadas na Paraíba, na Representação de Filial Alienar Bens Móveis e Imóveis - RELIE/JP, Avenida Governador Flávio Ribeiro Coutinho, 115, Sala 306 - Mag Shopping, Bairro de Manairá, João Pessoa/PB, e no escritório do Leiloeiro Sr. ROBERTO JACINTO PINHO JÚNIOR - Avenida George William Butler, s/n, Bairro Curado, Recife/PE - Fone: (81) 99961-5822, no horário comercial e nos sites: www.leilaovip.com.br e www.caixa.gov.br. Os interessados que desejarem contar com financiamento ou utilizar recursos do FGTS deverão dirigir-se às Agências da CAIXA, em tempo hábil para inteirar-se das condições gerais. O Leilão realizar-se-á no dia 04/10/2017, às 11:30h, na Avenida Governador Flávio Ribeiro Coutinho, 115, 3º andar - Mag Shopping, Bairro de Manairá, João Pessoa/PB, com apresentação de lances na modalidade presencial e internet. A divulgação do resultado oficial do leilão será efetuada a partir do dia 05/10/2017 nos mesmos locais onde foi divulgado o Edital de Condições Básicas.